

ARROZ – 15/07 a 19/07/2019

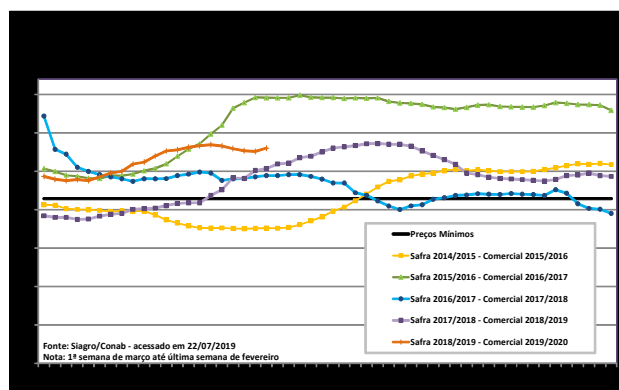
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,35	42,58	43,01	6,59%	1,01%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,50	47,00	46,50	0,00%	-1,06%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,36	43,50	-	-4,10%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	40,21	40,02	-	-0,47%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,41	42,28	42,04	9,45%	-0,57%
Tocantins	60kg	55,00	56,00	56,00	1,82%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,85	60,29	60,29	55,19%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,43	64,19	-	-3,37%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	62,92	63,46	-	0,86%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	397,00	412,00	412,00	3,78%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	505,00	505,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	86,66	86,22	-	-0,51%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,61	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8473	3,7721	3,7520	-2,48%	-0,53%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz apresentou comportamento diferente das últimas semanas e registrou leve valorização no período. No Rio Grande do Sul, principal estado produtor, a saca de 60kg do produto foi cotada a R\$ 43,01, valorização de 1,01%. Com a menor produção já confirmada e a demanda e oferta bastante ajustadas, produtores esperam recuperação nos preços e, por isso, se mantiveram firmes nos valores ofertados.

A postura retraída dos agentes tem dado suporte a negociações mais pontuais e uma baixa liquidez no mercado. Parte das beneficiadoras se mantém ativas com o intuito de repor estoques. Outra parte, seguem recuadas e não demonstram interesse em novas aquisições.

Orizicultores, por sua vez, negociam apenas para cumprir compromissos bancários, muitos seguem segurando o produto e aguardando melhores cotações para comercializarem.

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações na Tailândia ficaram estáveis. Segundo *traders*, a demanda foi lenta e os orizicultores tailandeses seguem preocupados com as poucas chuvas ocorridas na região, as quais podem dificultar as colheitas que entrarão na próxima temporada.

Na Índia, os preços também seguiram o mesmo comportamento e fechou o período com estabilidade em meio à menor demanda dos compradores africanos. Segundo *traders*, um aumento no preço mínimo de suporte juntamente com o fortalecimento da rúpia, moeda indiana, tornou o arroz indiano caro no mercado, prejudicando seus embarques.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês junho de 2019 apresentou baixos volumes de exportação e embarcou 26,2 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 96,8 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo negativo de 70,6 mil toneladas no mês. O Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$ 515,25/t, enquanto os preços de aquisição dos nossos parceiros do Mercosul, se mantiveram em patamares inferiores.